



## PLANO DE AÇÃO 2016

# Centro dos Reformados e Idosos da Baixa da Banheira

Rua da Amizade, 73 2835-180 Baixa da Banheira

Telefone: +351 212 040 271

Correio eletrónico: [geral@cribb.pt](mailto:geral@cribb.pt)

## Mensagem da Direção

Chegado ao mês de Novembro chega a altura da Direção do CRIBB apresentar aos seus sócios a sua proposta de visão para o próximo ano traduzida num documento de grande importância designado por Plano de Ação e Proposta Orçamental.

Este ano com especial atenção já que se aproxima o final de mais um ciclo, de mais um mandato. O que significa que quem irá executar o mesmo serão os próximos órgãos a ser eleitos durante o mês de dezembro.

Este importante documento que é desenvolvido sob a orientação da Direção da instituição, conta com contributos de órgãos, trabalhadores e sócios, e nesta perspetiva coerente e abrangente esforça-se por traduzir da melhor forma possível as linhas diretrizes que a Direção do CRIBB propõe aos associados implementar em mais um ano da existência desta nossa importante instituição, tão acarinhada e reconhecida por sócios mas também comunidade.

Na elaboração deste documento para o ano de 2016, o qual se irá apresentar e desenvolver nas próximas páginas, a Direção colocou todo o seu empenho, rigor e inovação.

Empenho em garantir a importante continuidade mas também reforço da qualidade dos serviços das valências que possui;

Rigor na necessária e decisiva gestão dos recursos financeiros de modo a salvaguardar uma importante continuidade sustentável da instituição no presente mas olhando para o futuro.

Inovação porque não pode nunca deixar de investir num dos seus bens mais importantes que são as pessoas: os utentes, os trabalhadores, os sócios, não esquecendo naturalmente a comunidade onde estamos inseridos. Quer ao nível dos serviços mas também ao nível das condições.

É com elevado sentido de responsabilidade que os próximos órgãos, em particular a Direção, tem de desempenhar o seu trabalho considerando tão importante instituição que o CRIBB é e a dimensão de todos aqueles que dependem e necessitam dos nossos serviços e apoio.

Não deixa de também ser relevante destacar o sentido de responsabilidade e contributo que utentes, trabalhadores e sócios devem para com a instituição. Pois só com a união e o contributo de todos, sem exceção, que de uma forma desprendida e desinteressada, o CRIBB conseguirá cumprir adequadamente o objetivo da sua existência: servir a comunidade, contribuir para o seu bem-estar e desenvolvimento.

O ano de 2016 será um ano importante de consolidação da nova e importante valência social da instituição para a comunidade – Creche, dando cumprimento a um objetivo de promover uma relação de Intergeracionalidade entre os mais novos e os mais idosos. É uma nova resposta social, é uma nova realidade para a instituição que num esforço humano e financeiro vai ao encontro das necessidades da população ao proporcionar mais um serviço de relevo à comunidade.

As respostas sociais e os serviços centrados na terceira idade, os idosos, devem continuar a ser uma prioridade para a instituição e seus dirigentes, que irão certamente continuar a reforçar e consolidar a qualidade dos serviços existentes.

Com a abertura da creche e o reforço das respostas de centro de dia e apoio domiciliário estamos de forma positiva e integradora, dar um apoio transversal e complementar, fundamental para as famílias da nossa freguesia e dos concelhos da Moita e do Barreiro.

O presente e o futuro da instituição depende muito do esforço que venha a ser realizado de forma estruturante quer ao nível de serviços e respostas, quer ao nível económico de modo a impedir a estagnação e garantir a necessária existência de novos, modernos

e dinâmicos serviços ao cuidado de uma faixa etária que cada vez mais necessita de bastante atenção e cuidados.

É nesta realidade que a atual Direção termina o seu mandato sempre com o espírito focado na procura no seu trabalho voluntário no dia-a-dia, juntamente com os restantes órgãos sociais e todos os colaboradores do centro, realizar um trabalho válido, de mais-valia para os seus sócios e utentes, que são a razão da sua existência. Só assim faz sentido para nós e assim esperemos que continue nos próximos anos.

O ano de 2016 será de muito trabalho mas queremos que também seja de muita esperança e para tal contamos com o apoio de diversas entidades e parcerias, que pretendemos continuar a reforçar, fundamentais para levarmos a cabo o nosso trabalho e projetos. Toda a participação e intervenção dos nossos sócios e utentes é importante e deve ser valorizada, pelo que esperamos que continuem a participar e ajudar.

Foi imbuído de um espírito de rigor mas também de solidariedade que a Direção conseguiu manter um fundamental equilíbrio das contas e procurar a importante sustentabilidade financeira da instituição, permitindo apontar para uma previsão francamente positiva da balança do exercício financeiro do ano de 2016, não deixando de fazer os investimentos necessários.

A direção e órgãos deram o seu melhor ao longo do mandato e acreditamos ter cumprido com a maioria e os principais compromissos. Assumimos que não conseguimos fazer tudo, mas também que fizemos coisas que não estavam programadas. É com este sentido de responsabilidade que deixamos uma mensagem de esperança para o novo ano e para o novo mandato pois acreditamos que é sempre possível fazer-se mais e melhor marcando-se a diferença a bem dos nossos utentes, sócios e trabalhadores.

## Introdução

Todos os anos cabe à Direção da instituição elaborar e apresentar um plano de atividades e orçamento para o ano seguinte. Todos os anos a Direção é “desafiada” estatutariamente e legalmente a olhar para o ano seguinte e antever as linhas diretrizes que irá seguir, o trabalho e atividades, mas também o investimento, que prevê realizar.

É com este espírito que as próximas páginas se seguiram esperando que a nossa visão para o próximo ano será respeitada e cumprida pelos próximos órgãos.

Como plano que é; como orçamento que é, trata-se de uma previsão que pode ou não concretizar-se. Independentemente de tal é obrigação dos órgãos da instituição dar cumprimento ao mesmo da melhor forma que o souberem fazer.

É com este espírito de obrigação, visão e desafio que a atual Direção desenvolveu este importante documento que assenta essencialmente nos seguintes eixos estratégicos:

1. Consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade das respostas sociais
2. Consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade dos serviços prestados
3. Criar dinâmicas, iniciativas e benefícios direcionadas para os sócios (utentes e não utentes)
4. Diversificar as fontes de receitas
5. Reforçar os laços com a comunidade
6. Melhorar a comunicação externa
7. Melhoria da capacitação dos recursos humanos
8. Iniciativas de valorização dos recursos humanos
9. Avaliação do Orçamento para 2016

É com este espírito e com estas linhas diretrizes, procurando sempre novos desafios, novos projetos, alicerçados no que o CRIBB tem de melhor – as suas gentes, os seus trabalhadores, os seus idosos e as suas crianças que o trabalho deve ser realizado no dia-a-dia.

Tem sido com este espírito que ao longo das últimas décadas fizeram do CRIBB a grande instituição de solidariedade social que é hoje na freguesia, concelho e distrito.

### ***Missão***

Desenvolver estruturas sociais de suporte ao cidadão e famílias, que promovam o seu bem-estar e desenvolvimento nas diferentes fases do ciclo de vida contribuindo para a coesão social da Vila da Baixa da Banheira e da região envolvente.

### ***Visão***

Ser uma instituição reconhecida pelo elevado padrão de qualidade dos serviços de apoio prestados à comunidade, tendo por base o integral respeito pela dignidade humana e o desenvolvimento biopsicossocial.

### ***Valores***

Liberdade

Igualdade

Solidariedade

Humanismo

Confiança

Responsabilidade

Qualidade

Rigor

### ***Compromissos***

- Parceiros, Desenvolver relações estáveis
- Comunidade, Promover o bem-estar
- Colaboradores, Motivar e desenvolver potencial
- Utentes e Sócios, Compreender e satisfazer as suas necessidades

## Corpos Sociais Biénio 2014/2015

### **Mesa da Assembleia Geral**

Presidente: Luís Coelho

1º Secretário: Daniel Justo

2º Secretário: António Beliz

### **Direção**

Presidente: José Capelo

Vice-Presidente: Miguel Jorge

Tesoureiro: Luis Cerqueira

Secretária: Adelina Almeida

Vogal: Esperança Mouquinho

### **Conselho Fiscal**

Presidente: Arlindo Andrade

1º Vogal: Jesuíno Romão

2º Vogal: Susana Lopes



A Direção continua neste enquadramento de plano de ação para 2016 a considerar fundamental reforçar e fortalecer os seguintes eixos estratégicos que em seguida são desenvolvidos.

## **1- Consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade das respostas sociais**

### *Centro de Dia*

O centro de dia é um espaço de acolhimento onde se desenvolve um conjunto variado de serviços, adequados aos utentes nas mais variadas condições e etapas das suas vidas que visam promover a qualidade de vida da pessoa idosa, assim como atividades que premeiam a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, mentais, cognitivas e relacionais tendo em vista a revalorização da individualidade e da sua contínua autonomia. Pretende-se continuar a prestar apoio aos utentes de forma humanizada, personalizada e tendo em conta as necessidades reais e específicas de cada utente, bem como os seus interesses.

#### **Objetivos gerais:**

- a) Assegurar a prestação de serviços que satisfaçam as necessidades básicas;
- b) Proporcionar a continuidade da sua inserção no seu meio habitual de vida;
- c) Promover a autonomia, a convivência e ocupação do seu tempo;
- d) Melhorar a qualidade de vida do idoso e da sua família;
- e) Preservar e estimular o desenvolvimento de competências sociais, psíquicas e físicas do idoso, características de um processo de envelhecimento saudável, ativo e positivo;
- f) Transmitir aos idosos um ambiente de segurança;
- g) Manter a autoestima.

No plano de atividades continuarão a ser asseguradas e desenvolvidas com elevado rigor técnico, ético, deontológico e humano, atividades de carácter lúdico – recreativo;

Psicossocial e do domínio cognitivo/mental; cultural, social, intelectual, quotidiano e desportivo, algumas das quais descrevemos nos pontos apresentados a seguir.

### **1. Atividades Lúdico-recreativas e Psicossociais:**

Através do desenvolvimento deste tipo de atividades, pretende-se combater e prevenir as diminuições e limitações físicas e/ou psicossomáticas próprias desta fase do ciclo de vida; estimular a integração social e a relações humanas, realizar atividades criativas e recreativas que possibilitam a adequada expressão pessoal e emocional dos utentes, potenciar a imaginação, favorecer o desenvolvimento psicomotor, bem como diminuir o sentimento de solidão, apatia e baixa autoestima a que esta população naturalmente tende, através da participação e experiência do lúdico e da vivência de emoções positivas.

a) Realização de jogos lúdicos - O desenvolvimento de jogos de carácter lúdico, nomeadamente jogos de cartas, dominó, entre outros, permite promover o convívio e a interação entre os utentes.

b) Realização de trabalhos manuais - Pretende-se que o utente possa ter criatividade através das várias formas de expressão, nomeadamente através do desenho, pinturas, trabalhos de expressão plástica.

c) Dinamização de dinâmicas de grupo que promovam o desenvolvimento e manutenção de competências psicossociais e elevação dos níveis de bem-estar subjetivo. Realização de atividades dirigidas à prevenção de perdas significativas e irreversíveis e estimulação de competências cognitivas e psicossociais nos seguintes domínios:

- Memória;
- Atenção;
- Discriminação sensoriomotora;
- Inteligência Emocional;
- Inteligência Interpessoal;

- Resiliência, tolerância à frustração;
- Gestão de Stress e do luto;
- Autonomia e capacidade de decisão e resolução de problemas;
- Autoestima e autoconceito (perdas e limitações).

d) Criação de um grupo de teatro

Pretende-se estimular competências de expressão emocional e relacional, através de técnicas de expressão dramática como o *role-play*.

## 2. Atividades de carácter cultural

Objetiva-se a continuação da aproximação ao património cultural, e promoção do convívio através de:

- a) Idas ao teatro
- b) Visita a museus e exposições
- c) Visitas de reconhecimento e identificação do património natural
- d) Visionamento de filmes (ex. Projeto Cinelar parceria com a CMM)

## 3. Atividades sociais

Com estas atividades pretende-se estimular a comunicação, amizade, convivência e as relações interpessoais perante a solidão/isolamento, favorecer o bem-estar e a satisfação pessoais, desfrutar da natureza, paisagem e do meio ambiente, e promover o desenvolvimento de capacidades e competências sociais a nível cognitivo, relacional e organizativo:

- a) Bailes semanais
- b) Participação em passeios trimestrais
- c) Comemoração dos aniversários dos utentes de centro de dia
- d) Participação em festas e convívios a título individual ou com entidades parceiras

Apresentamos, no quadro seguinte, uma sistematização das efemérides a celebrar:

Janeiro	6	Comemoração do dia de reis
Fevereiro	9	Comemoração do Carnaval
	14	Comemoração do dia dos namorados
	15	Comemoração do aniversário da instituição
Março	8	Comemoração do dia da Mulher
	20	Dia da Primavera
	21	Dia da árvore e da poesia
Abril		Comemoração da Páscoa
	7	Dia mundial da saúde – fazer rastreios de diabetes e hipertensão
	23	Dia mundial do livro
	24	Comemoração do dia da Liberdade
	29	Dia mundial da dança
Maio	3	Dia da mãe
	16	Dia mundial da Família
Junho	5	Dia mundial do ambiente
	12	Festa dos santos populares (6 <sup>ef</sup> )
Julho	26	Dia nacional dos avós
Agosto	19	Dia mundial da fotografia
Setembro	27	Dia mundial do turismo
Outubro	1	Dia mundial do idoso
	28	Dia mundial da terceira idade
Novembro	11	Dia de S. Martinho
	5	Dia do cuidador
	14	Dia mundial da Diabetes – rastreio
Dezembro	1 a 11	Preparação da Festa de Natal
		Festa de Natal

#### 4. Atividades de carácter intelectual

Visam a exercitação das faculdades mentais, o debate de temas da atualidade, a estimulação do relacionamento e integração social, bem como proporcionar informação

sobre temas diversos:

- a) **Leitura** – disponibilização diária de jornais diários, bem como de revistas temáticas, para promover a prática de hábitos de leitura e atualização constantes;
- b) **Ateliê de Letras e Memórias**: desenvolvimento de atividades que promovem o desenvolvimento e manutenção de competências verbais e linguísticas, bem como a capacidade mnésica dos utentes (atividades de escrita criativa p.e. poemas; reflexões temáticas e contos a *várias mãos* e vozes, partilha de provérbios populares);
- c) **Tertúlias** – atividade de discussão grupal acerca de temáticas propostas pela equipa de Animação e pelos próprios utentes;
- d) **Animação musical** – Atividades de expressão musical, cinestésica e rítmica, desenvolvidas no âmbito do projeto *O Nosso Cancioneiro Geral* (pesquisa e levantamento junto dos utentes de músicas significativas das suas vidas – atividades de canto, debate sobre as letras e conteúdos de canções e posterior realização de trabalhos de expressão plástica associados); pretende-se enriquecer as atividades neste importante domínio cultural através de um projeto de “alfabetização musical” que contemple a formação de um grupo coral que contemple a prática de instrumentos musicais de percussão populares (artesanais ou não) com aulas de educação musical
- e) **Informática** – Dinamização de sessões de introdução às Tecnologias de Informação e comunicação a dinamizar em parceria com um grupo de jovens a designar (Instituto dos Ferroviários ou Projeto Escolhas BXB Pró-Jovem).
- g) **Ateliê de poesia** – formação de um grupo de poetas populares com base nos talentos dos utentes e sócios em relação a esta arte.

## 5. Atividades do Quotidiano

Permite estimular a participação do utente em atividades organizadas, promover a consciência de utilidade e auto estima, desenvolver práticas habituais de forma a

manter as suas rotinas, e fazer face às limitações de ordem física e psicossomática.

- a) Cuidar da imagem (cabeleireiro, manicura, pédicure)
- b) Realizar pequenas tarefas domésticas – pôr a mesa/descascar fruta
- c) Ver televisão
- d) Ouvir rádio/música
- e) Cuidar do espaço exterior – regar as plantas

## 6. Atividades de Carácter Desportivo

Pretende-se face às limitações físicas e ou psicossomáticas, combater o sedentarismo, promover o auto domínio, flexibilidade, equilíbrio, relaxamento, expressividade corporal, promover a auto estima bem como estimular a inter relação humana e integração social continuar a desenvolver as seguintes atividades:

- a) **Projeto Movimento Sénior** – Sessão semanal de Ginástica Geriátrica sob a orientação do professor Jorge Ramos (Câmara Municipal da Moita);
- b) **Prática de Boccia Sénior** – formação de duas equipas mistas de utentes do CRIBB, treino desta modalidade e pratica no campeonato concelhio de *Boccia Sénior* (projeto orientado pela coordenadora da equipa de Animação do CRIBB e conjunto com o professor de Ginástica Geriátrica da CMM.
- c) Ginástica Geriátrica adaptada – sessões duas vezes por semana pela equipa técnica de Animação;
- d) Jogos populares – Atividades com bola (p.e. *bowling*);
- e) Dança – pequenos movimentos e ateliês de expressão corporal e rítmica.
- f) Continuação da dinamização de atividades desportivas *outdoor* como as caminhadas e passeios pedestres pelos parques urbanos das áreas limítrofes.

As propostas apresentadas para o desenvolvimento das atividades respeitam acima de tudo as opções de cada um, sendo o objetivo global proporcionar qualidade de vida.

Diariamente dispomos de um conjunto de serviços que são prestados conforme a

necessidade de cada utente:

Diariamente	Higiene pessoal	Garantir diariamente a cobertura das necessidades de higiene pessoal
		Garantir a qualidade dos serviços prestados
	Alimentação	Garantir diariamente a cobertura das necessidades de refeição
		Garantir a variedade e qualidade da confeção
Toma de medicamentos	Assegurar diariamente toda a assistência medicamentosa prescrita pelo médico	
	Transporte	
	Transporte específico consultas/tratamentos	
Semanalmente	Serviço de Apoio Psicológico	Responder à necessidade de intervenção psicológica ao nível dos utentes com quadros psicopatológicos (Perturbações de Humor; Psicose; Lesões Cerebrais; Défice Cognitivo; Demências); Desenvolver programas de treino de competências pessoais e sociais/ estratégias de <i>coping</i> para a prevenção de demências e outro tipo de psicopatologias associadas a esta fase do ciclo de vida.

### Projetos intergeracionais

Para além destas atividades pretende-se manter e reforçar os projetos intergeracionais, com as várias entidades que temos parceria, nomeadamente Escolas Básicas do 1º Ciclo

do Concelho da Moita e do Barreiro, Programa Escolhas da Baixa da Banheira, Instituto dos Ferroviários do Barreiro, Escola Técnica e Profissional da Moita, Grupo dos Escuteiros da Baixa da Banheira.

Continuaremos a desenvolver o projeto “Gerações de afeto” em colaboração com a nossa creche, nomeadamente através da Hora do conto e outras atividades conjuntas de animação.

Também com os alunos do jardim-de-infância da escola básica 1º ciclo n.º 6 continuaremos a desenvolver o projeto “Conta-me um conto e acrescenta-me um ponto” em que os nossos utentes desempenham o papel de contadores de histórias tradicionais.

“GerAções de Afeto” com a creche:

- Hora do conto e outras atividades conjuntas de animação

“Conta-me um conto e Acrescenta-me um Ponto” – Encontros semanais entre os utentes idosos contadores de histórias tradicionais do CRIBB, com o Jardim-de-infância da Escola Básica de 1º ciclo nº6 da Baixa da Banheira, e trimestrais com as turmas do 1º, 2º e 3º ano do mesmo estabelecimento de Ensino.

Objetivos: estimular competências cognitivas, sociais e psicomotoras dos utentes participantes no projeto, devolver-lhes um sentido de utilidade face à comunidade onde estão inseridos, trabalhar a sua autoestima e autoconfiança. Criar espaços de interação positiva entre as diferentes gerações mediante o desenvolvimento de atividades dinamizadas pela Equipa de Animação Sociocultural do CRIBB centradas na exploração lúdica e artística do conteúdo dos contos narrados. Promover a coesão social e a tolerância entre gerações através da partilha de histórias tradicionais e de narrativas de tradição oral, assim como de afetos.

“Afect@rte” com um grupo de crianças e jovens do Projeto Escolhas BXB Pró-Jovem:

- Sessões semanais que consistem na dinamização de encontros entre um grupo de utentes do CD e um grupo de utentes do Projeto Escolhas da Baixa da Banheira, onde se desenvolvem atividades conjuntas baseadas na partilha de narrativas pessoais por parte dos seniores (foco em experiências positivas de vida e factos sobre a história da Vila da Baixa da Banheira), trabalhadas em ateliers de artes plásticas, dinâmicas de



grupo, e oficinas de Introdução às TIC. Todas as atividades são realizadas em grupos intergeracionais (mistos), no caso na iniciação às TIC, serão os jovens a partilhar os seus conhecimentos com os séniores sobre orientação do monitor do Projeto Escolhas e a Equipa de Animação do CRIBB.

### *Serviço de apoio domiciliário*

O serviço de apoio domiciliário constitui uma resposta organizada que as pessoas em situação de dependência podem ter acesso para a satisfação de necessidades básicas e específicas, apoio nas atividades diárias da vida quotidiana e atividades socio-recreativas. Este conjunto de serviços é prestado no domicílio habitual de vida do utente, contribuindo para a promoção e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

Objetivos gerais:

- a) Contribuir para a melhoria das condições de vida dos utentes e das suas famílias;
- b) Evitar o isolamento do utente, procurando promover a relação inter familiar e o convívio social;
- c) Contribuir para retardar ou evitar a institucionalização;
- d) Assegurar aos utentes e família a satisfação básica das suas necessidades;
- e) Dar oportunidade aos utentes de continuarem inseridos no seu meio habitual de vida, rodeados dos seus afetos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores;
- f) Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- g) Colaborar na prestação de cuidados de saúde e no acesso à mesma sempre que a situação o justifique;
- h) Promover a autonomia e qualidade de vida.

As diferentes alterações que se têm verificado na sociedade, sobretudo ao nível da composição e funções do agregado familiar, da solidariedade intergeracional e social e à insuficiência de respostas adequadas ao controlo das situações de dependência, permitem verificar que um elevado número de pessoas em situação de dependência, continua a encontrar no SAD a resposta que contribui para colmatar algumas das dificuldades com que se debatem no dia-a-dia. O SAD possibilita à população em situação de dependência uma oferta de serviços diversificada, cujo acesso corresponde à concretização de direitos de cidadania.

A qualidade de intervenção é uma exigência a ter em conta na gestão da resposta social, nomeadamente:

- Ter em consideração o superior interesse das pessoas e situação de dependência. Há que estabelecer uma forte parceria com o utente/familiar, a fim de recolher a informação necessária sobre as necessidades, expectativas, capacidades e competências, para se poder delinear o plano desenvolvimento individual;
- Desenvolver cuidados ao nível da qualidade das relações que o utente estabelece com os colaboradores do SAD;
- Reconhecer que todos os utentes necessitam de se sentir incluídos, ter um sentimento de pertença, de se sentir valorizados e importantes para aderir ao processo de cuidados;
- Compreender a individualidade e personalidade de cada utente, de forma a criar um ambiente que facilite a interação, a criatividade e a resolução de problemas.

Assim, os objetivos do SAD visam proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento individual dos utentes, num clima de segurança afetiva, física e psíquicas, durante o tempo de utilização da resposta social, através de um atendimento individualizado e personalizado, de estreita colaboração com as pessoas próximas, quando existente e desejável pelo utente.

Os utentes do SAD irão continuar diariamente a usufruir de serviços permanentes e adequados à sua situação, à satisfação das suas necessidades básicas, nomeadamente no que concerne aos cuidados pessoais e de saúde (cuidados de higiene e imagem, assistência medicamentosa), alimentação e nutrição (fornecimento de refeições e apoio na alimentação), apoio social e apoio nas atividades da vida quotidiana (higiene habitacional, lavagem e tratamento de roupas, acompanhamento ao exterior e apoio na aquisição de bens e serviços).

Diariamente	Higiene pessoal	Garantir diariamente a cobertura das necessidades de higiene pessoal
		Garantir a qualidade dos serviços prestados
	Alimentação	Garantir diariamente a cobertura das necessidades de refeição
		Garantir a variedade e qualidade da confeção
	Toma de medicamentos	Assegurar diariamente toda a assistência medicamentosa prescrita pelo médico
	Tratamento de roupas	Assegurar semanalmente a higiene e os cuidados da roupa do utente
Higiene Habitacional	Assegurar semanalmente a higiene da habitação do utente	

	Visitas da técnica	A realizar-se mensalmente a cada utente
Semanalmente	Serviços de Apoio Psicológico ao domicílio	Diagnóstico de necessidades específicas dos utentes e famílias e intervenção (avaliação psicológica; intervenção na crise; psicoterapia individual e familiar; programas de prevenção e reabilitação neuropsicológica). Resposta que pretende ser rotativa e de acordo com as especificidades de cada utente (p.e. 5 visitas de apoio psicológico por semana).
Semanalmente	Projeto de Animação Sociocultural	Atividades de animação a desenvolver sobre a coordenação da coordenadora da equipa de animação em parceria com o Agrupamento de Escuteiros da Baixa da Banheira (processo já iniciado).
	Transporte específico consultas/tratamentos	

Na área da animação iremos tentar através de novos projetos com parcerias com entidades idóneas da nossa freguesia, no sentido de desenvolver atividades que permitam minimizar a solidão. A estas equipas será ministrada uma formação rigorosa que permita assegurar a qualidade dos serviços prestados.

Atividades a desenvolver:

- Conversa/diálogo
- Realização de jogos lúdicos – jogar as cartas/domino

- Leitura de correspondência, jornais, revistas
- Escrita de carta ou histórias de vida
- Caminhadas/passeios

### *Creche*

A creche “Os Netinhos” tem vindo a crescer gradualmente, aumentando o seu número de utentes e a coesão entre a equipa docente e não docente, cujos elementos se vão conhecendo e adquirindo um maior conhecimento da filosofia da instituição a cada dia que passa.

Todos os pais que estão connosco desde Maio de 2015, revelaram na reunião de pais que efetuámos no início este ano letivo, estarem bastante satisfeitos com a prestação da equipa de sala, assim como com o modo de funcionamento e condições dadas pela instituição aos seus filhos.

Propuseram inclusive a “criação do jardim-de-infância” nas traseiras do Centro de dia para não terem de nos deixar aos 3 anos!

Há medida que vamos conquistando as famílias e, sobretudo, que vamos garantindo que os nossos utentes se sentem seguros e felizes, vamos também pensando em formas de nos “abrir” à Comunidade, de nos dar a conhecer, angariando mais clientes e continuando a crescer, como temos vindo a fazer, durante o ano de 2016.

Preparámos em conjunto com a equipa de animação sociocultural do centro de Dia uma agenda de atividades que leva em conta o processo de intergeracionalidade e as experiências e sabedoria dos nossos utentes idosos, que consideramos que vai engradecer enormemente a vida dos nossos utentes e das suas famílias.

Em relação às famílias dos utentes e restantes membros da comunidade, pensamos que existem uma série de atividades que podemos fazer que nos poderão dar simultaneamente publicidade e receitas para a instituição:

- Realização da hora do conto para crianças da comunidade - entre os 0 e os 3 anos - utilizando o salão do Centro de dia, 1 vez por mês, ou trimestralmente.
- Cabaz de Natal e Páscoa, em que as famílias sejam envolvidas no processo de recolha de fundos;
- A realização de um Magusto em que se fizesse um “baile convívio”;

Acreditamos que trabalhando em equipa, conseguiremos levar o bom nome da instituição mais além angariando um maior número de clientes/ utentes e apresentando-nos com uma instituição de referência na freguesia e no Concelho.

O plano de atividades refere-se apenas de janeiro de 2016 até ao final do corrente ano letivo e estará sujeito a modificações.

## Plano de ação | 2016

Mês	ATIVIDADES
<b>JANEIRO</b>	
<b>Dia de Reis História dos 3 reis Magos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exploração de livros alusivos ao tema;</li> <li>- Construção de coroas dos reis;</li> <li>- “As Janeiras” cantadas pelo “Coro da Amizade” (Manhã)</li> <li>- Dramatização da história dos Reis Magos realizada pelos utentes do C Dia (tarde)</li> </ul>
<b>Hora do conto 21/01 - A selecionar pelas famílias</b>	Manhã- Dramatização da Creche para o C dia
<b>FEVEREIRO</b>	
<b>Carnaval (comemoração de 01/02 a 05/02) História: “os 3 Porquinhos”</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baile de Carnaval (05.02)</li> <li>- Exploração de histórias, lengalengas e canções sobre o Carnaval</li> <li>- Construção de máscaras (02.02)</li> <li>- Decoração da Instituição</li> <li>- Ambos os grupos no C dia</li> <li>- Construção das casinhas dos porquinhos</li> </ul>
<b>15 São Valentim- Dia dos amigos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Partilhar um objeto especial com outro amigo</li> <li>- Conhecer músicas, histórias e lengalengas sobre a amizade</li> <li>- Realizar “baile da Amizade”</li> <li>- Confeção de bolachinhas em forma de coração (Mãe da Inês Gomes)</li> </ul>
<b>Comemoração do 40º Aniversário da Instituição</b>	- Atividades a definir pela Direção
<b>História: “A Lebre e a Tartaruga” (21/02)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visita do coelho da Eva</li> <li>- Aquisição de tartaruga</li> <li>- Trazer diversas canções sobre estes animais</li> <li>- Contar a história de forma diferente- animação da mesma</li> </ul>
<b>MARÇO</b>	

<p><b>História: “O Pinóquio” (01/03)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de marionetas da história, pelos idosos, para as crianças</li> <li>- Pedir fotos de diferentes elementos masculinos da família</li> <li>- Dramatização da história</li> </ul>
<p><b>“João e o pé de feijão” 17</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plantar sementes de feijão- Horta biológica em conjunto com os idosos- 10h</li> <li>- Realizar gráfico de crescimento dos feijões</li> <li>- Relacionar diferentes tamanhos dos mesmos / comparar</li> </ul>
<p><b>Dia do Pai (18/03)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção da prenda do Dia do Pai</li> <li>- Ateliês de brincar entre pais e filhos</li> <li>- Realização de um lanche convívio</li> </ul>
<p><b>Primavera 22.03</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Observar as transformações da Natureza no espaço exterior;</li> <li>- Recolher elementos naturais;</li> <li>- Desenhar/pintar elementos alusivos ao tema;</li> <li>- Exploração de lengalengas, canções, histórias e poesias sobre a Estação;</li> <li>- Exploração de vestuário alusivo á época.</li> </ul> <p>Passeio ao exterior</p> <p>Observar/ recolher elementos da natureza relacionados com a Primavera</p>
<p><b>Páscoa (comemoração de 21/03 a 24/03)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Decoração da Instituição</li> <li>- Caça aos ovos</li> <li>- Elaboração do porta-ovos;</li> </ul>



<b>ABRIL</b>	
<b>“A Casinha de chocolate” 07.04</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dramatização da história feita pela creche</li> <li>- Visita de higienista oral ou outro profissional de saúde pra abordar temas mencionados</li> <li>- Confeção de receita com chocolate</li> </ul> <p>(Ambos os grupos no c dia- 10h)</p>
<b>Feira do Livro</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização de uma Feira do Livro</li> <li>- Visita de um contador de histórias</li> </ul> <p>Reunir histórias antigas e contruir livro</p>
<b>O soldadinho João” 21.04</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dramatização da história feita pelos utentes do Centro de dia</li> <li>- Construção de cravos pelas crianças e idosos, em conjunto</li> </ul>
<b>Semana da dança (26 a 20.04)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Convidar familiares para partilharem dotes de dança com as crianças e adultos da instituição</li> <li>- Realizar coreografia para apresentar às famílias e utentes do centro de dia</li> </ul>
<b>Dia da Mãe (29.04)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de uma prenda para a Mãe;</li> <li>- Exploração de canções, histórias e poemas sobre a Mãe;</li> <li>- Atividade “surpresa” para as mães</li> </ul>
<b>MAIO</b>	
<b>Hora do conto A definir pelos utentes do C dia (05.05)</b>	
<b>Passeio ao exterior (06.05)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Passeio a um local a definir</li> </ul>
<b>Semana da Família (16/05 a 20/05)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação e nomeação dos diferentes elementos da família;</li> <li>- Atividades de convívio com avós/outros elementos da família</li> <li>- Picnic conjunto entre famílias, utentes da creche e Centro de dia (14.05)</li> </ul>
<b>JUNHO</b>	

<p><b>Semana/Dia Mundial da Criança (comemoração de 30/05 a 03/06)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades lúdicas com as crianças</li> <li>- Lanche de convívio (picnic no exterior)</li> <li>Festa para a criança organizada pelos idosos</li> </ul>
<p><b>Semana de Verão/praias (de 13/06 a 17/06)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ida à praia</li> <li>- Passeios ao Parque</li> <li>- Observar as transformações da Natureza no espaço exterior;</li> <li>- Recolher elementos naturais;</li> <li>- Exploração de vestuário alusivo à época.</li> </ul>
<p><b>Verão (Festa de Final de Ano dia 18/06)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenhar/pintar elementos alusivos ao tema;</li> <li>- Exploração de canções/histórias sobre a Estação;</li> <li>- Exploração de diferentes adereços e acessórios.</li> </ul>
<p><b>Reunião de Pais (22/06)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Assuntos referentes ao trabalho realizado;</li> <li>- Entrega das avaliações individuais das crianças;</li> <li>- Esclarecimentos sobre os ateliês de Verão.</li> </ul>
<p><b>JULHO E AGOSTO</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ateliês temáticos semanais</li> </ul>
<p><b>21.08 A 02.09. 2015</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- FÉRIAS</li> </ul>

## **2- Consolidar e diversificar a aposta na melhoria da qualidade dos serviços prestados**

### 2.1. Processo de sistema de gestão da qualidade

A gestão da qualidade nas instituições modernas mais do que uma obrigação é hoje uma ferramenta essencial na melhoria contínua dos serviços prestados. Perspetivando-se que no futuro próximo ocorra uma diferenciação por parte da Segurança Social, privilegiando aquelas que já têm implementado um Sistema de Gestão da Qualidade. Este é um processo exigente que merece um rigoroso planeamento e execução que não se tendo conseguido concluir em 2015, que foi um ano de consolidação de práticas e regras de base fundamentais, verá a sua importante e necessária conclusão em 2016.

### 2.2. Cantina Social

A cantina social, integrado no Plano de Emergência Alimentar de Portugal, resulta de um protocolo assinado com a Segurança Social e tem como objetivo principal minimizar as situações de carência alimentar da nossa freguesia, com capacidade para 100 refeições diárias. Pretendemos manter este apoio à comunidade proporcionando o acesso a refeições com toda a dignidade que os beneficiários merecem.

### 2.3. Gabinete de Inserção Profissional

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP), fruto de uma candidatura apresentada ao IEFP, permite-nos dispor de mais um importante serviço de apoio à comunidade, funcionando como um elo de ligação entre a comunidade e o Centro de Emprego do Barreiro. Acolhe ações de informação e de formação a beneficiários de prestações de desemprego, estabelecendo também relações com o tecido empresarial local tendo em vista a integração de desempregados e a promoção de estágios.

Considerando a relevância deste projeto para a nossa instituição e para a comunidade, a Direção decidiu apostar na renovação da candidatura, tendo, em

2015, sido aprovada a continuação deste projeto durante mais três anos reconhecendo a necessidade mas também o mérito do trabalho realizado pela coordenadora técnica que desde a primeira hora assumiu este desafio que desde então é sua responsável.

#### 2.4. Gabinete de Apoio Psicossocial (GAPS)

O Gabinete de Apoio Psicossocial iniciou a sua atividade, procurando dar apoio diversificado aos utentes e à comunidade.

Nasce da sensibilidade de duas técnicas do CRIBB, uma enquanto Psicóloga de formação e outra enquanto técnica de Serviço Social.

Ambas, no seu trabalho diário com os utentes do CRIBB e respetivas famílias têm íntimo e privilegiado contacto com as realidades e problemáticas que os confrangem. Atentas a tais necessidades, e embora imbuídas de perspetivas e ferramentas técnicas diferentes, compreendem em conjunto, que é impossível agir de forma a promover o bem-estar integral dos utentes dos diferentes serviços do CRIBB sem proporcionar uma abordagem integrada ao nível dos cuidados prestados, que abarquem a complexidade sistémica do próprio indivíduo.

Por conseguinte, para além do acompanhamento, em termos das respostas de serviço social que já existem, pretendemos com este Gabinete prestar um novo serviço especializado e integrado, que consiste no Apoio Psicológico aos utentes (idosos, crianças, famílias e desempregados), e assim ir de encontro a uma solicitação dos mesmos, que se justifica, dadas as várias problemáticas que atingem estas populações mais fragilizadas e desfavorecidas, uma vez que frequentemente estão expostas a situações de stress elevado o que compromete gravemente os seus níveis de saúde mental e bem-estar.

Em termos da vertente do apoio psicológico, podemos também perspetivar alargar o âmbito, e maximizar este recurso, transferindo as suas ferramentas técnicas e Know-how, para as políticas de Gestão de Recursos Humanos do CRIBB. Abrindo a possibilidade de concebermos e realizarmos ações de formação interna, para os nossos trabalhadores no que concerne às competências sociais

e comportamentais necessárias ao bom desempenho das funções de auxiliar de geriatria ou de ajudante familiar. Ainda neste domínio, o apoio de um técnico especializado em psicologia, será uma mais-valia no que toca à futura implementação de um sistema de avaliação de desempenho, e na adequação de outros procedimentos como os do processo de recrutamento e seleção, e a gestão da formação que já estão em desenvolvimento desde o início de 2014.

Em 2015 a ação do Gabinete Psicossocial foi também alargada à creche, e nascer um novo serviço para a comunidade, procurando dar resposta a uma carência neste tipo de apoio, para indivíduos e famílias. Neste âmbito, num trabalho conjunto com a Direção Técnica da creche, serão diagnosticadas áreas de apoio às famílias responsáveis pelas nossas crianças, e planeadas ações (p.e. workshops, e sessões de formação em Educação Parental) que visam o desenvolvimento de competências parentais, e a adequada estimulação na 1ª infância, visando o desenvolvimento integral e o bem-estar da criança.

As competências do Gabinete Psicossocial, na pessoa do psicólogo, poderão ainda ser úteis internamente, enquanto serviço de consultadoria educativa e pedagógica para a resposta social Creche. A sua intervenção poderá tornar-se um fator diferenciador entre outras entidades que prestam esta resposta social (Creche), uma vez que o técnico em questão reunirá todas as condições de proximidade para observar, avaliar e acompanhar desde os primeiros meses de vida o desenvolvimento cognitivo, moral, psicossocial e psicomotor destas crianças podendo agir precocemente no sentido de trabalhar certos desvios, e prevenir danos futuros.

Consideramos este eixo da maior relevância já que o sucesso na sua concretização permitirá reforçar a importante e necessária autonomia do CRIBB perante os apoios que recebe de entidades externas. Nesta perspetiva estarão reunidas condições para poderem ser alocadas verbas importantes no investimento à qualidade do espaço disponível hoje em dia, mas também a aposta em novos projetos, iniciativas e valências que possam traduzir-se em mais-valias para os utentes, sócios e comunidade em geral.

### 2.5. Renovação da frota automóvel

Em 2015 demos os primeiros passos para iniciarmos a importante renovação da frota automóvel com a aquisição de uma viatura que será utilizada no serviço de apoio domiciliário. Em 2016 pretendemos continuar com este investimento de forma a melhorar as respostas que prestamos aos nossos utentes e as condições de trabalho dos nossos trabalhadores.

### 2.6. Apoio nos cuidados de saúde

Continuaremos a prestar a todos os utentes e trabalhadores que o desejem a vacinação da gripe de forma gratuita.

Iremos também manter a colaboração com as entidades que prestam cuidados de saúde, nomeadamente, Centro de Saúde e Unidade de Saúde Familiar de forma a assegurar o melhor apoio para os nossos utentes nesta área tão essencial.

A visita semanal de um médico veio reforçar em 2015 este apoio.

### 2.7. Apostar nas infraestruturas

Com a implementação das infraestruturas relativas ao projeto da Missão Sorriso a instituição adquire um novo espaço capaz de gerar dinâmicas individuais e de grupo assim como o desenvolvimento do projeto de intergeracionalidade.

Em 2015, continuámos o esforço de beneficiação das instalações da instituição, sendo que em 2016 iremos manter este objetivo reabilitando outras áreas que necessitam de intervenção para criarmos melhores condições de trabalho, mas também na prestação de um serviço importante e com qualidade aos utentes.

### **3- Criar dinâmicas, iniciativas e benefícios direcionados para os sócios**

#### 3.1. Grupo Coral Amizade

O grupo tem desempenhado um importante papel de dinamização da vida da instituição mas também de promoção do CRIBB no exterior. A qualidade do nosso grupo é reconhecida pela nossa comunidade e fora dela, sendo as diversas solicitações para atuações a melhor prova disso. Em 2016, a instituição continuará a dar o apoio ao grupo coral procurando também aumentar o número de presenças em iniciativas dos nossos parceiros mas também em eventos da comunidade.

#### 3.2. Gabinete de apoio médico

Em 2015, após alguns anos de interregno voltámos a disponibilizar o serviço de médico aos sócios. Em 2016, continuaremos a prestar este serviço aos sócios, assegurando-lhes uma resposta de qualidade e de proximidade.

#### 3.3. Serviço de pequenas manutenções

Em 2016 iremos iniciar um novo projeto que pretende dar apoio aos sócios e utentes nas pequenas intervenções de manutenção em casa. Mudar uma fechadura, substituir uma torneira ou reparar um estore são alguns exemplos do que se pretende proporcionar aos sócios/utentes. A utilização deste serviço será objeto de devida regulamentação.

#### 3.4. Bailes

No próximo ano iremos manter a dinâmica de realização dos bailes semanais e também alguns de carácter especial e temáticos que muito sucesso têm tido.

#### 3.5. Atividades de carácter cultural e lúdica

No próximo ano iremos organizar viagens de carácter lúdico e cultural que proporcione aos sócios e utentes o convívio mas também o enriquecimento cultural.

Pretendemos também organizar um novo encontro de grupos corais em 2016, assim como tardes de poesia e noites de fado, entre outras iniciativas de interesse no reforço da importante dinâmica de carácter lúdico e cultural.

### 3.6. Postal de aniversário

Durante o próximo ano continuaremos a comemorar os aniversários dos nossos sócios através de envio do postal de aniversário.

### 3.7. Biblioteca

Pretende-se criar uma biblioteca que esteja disponível para sócios e utentes.



#### **4- Diversificar as fontes de receitas**

##### 4.1. Aluguer das instalações para iniciativas da comunidade

Procurar-se-á rentabilizar as boas instalações que possuímos no sentido de diversificar as fontes de receitas sem comprometer, no entanto, a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes.

##### 4.2. Lavandaria para a comunidade

Não tendo sido possível executar em 2015, continuaremos a analisar a possibilidade de se criar um serviço de lavandaria aberto a sócios e à comunidade em geral mas com carácter social.

##### 4.3. Candidaturas

Considerando a importância de se diversificar as fontes de financiamento da instituição, continuaremos a promover candidaturas que permitam o desenvolvimento de novos projetos de investimento no CRIBB.

## 5- Reforçar os laços com a comunidade

Consolidar e aprofundar as parcerias com entidades:

### 5.1. Instituto de Emprego e Formação Profissional

Manter e dinamizar projetos CEI e CEI+

Promover estágios profissionais

Acolher ações de formação

Manter colaboração no âmbito do Gabinete de Inserção Profissional

### 5.2. Instituto da Segurança Social, I.P.

Reforçar e manter protocolos existentes ao nível das várias respostas sociais já existentes e da Creche, e avaliar oportunidades de candidatura a outros projetos comunitários promovidos e financiados por esta entidade parceira.

### 5.3. ACES Arco Ribeirinho – Centro de Saúde da Baixa da Banheira/Unidade de Saúde Familiar Querer Mais/ Unidade de Cuidados na Comunidade A Saúde na Rua.

Manter o programa de vacinação dos utentes nas nossas instalações (Gripe e Tétano);

Manter o programa de assistência ao nível dos cuidados de enfermagem a utentes com determinadas doenças crónicas que requerem terapêuticas altamente especializadas e acompanhamento constantes (Diabetes; Psicoses; Hemodiálise, etc.);

Continuar a desenvolver ações de formação e sensibilização ao nível dos cuidados primários de saúde para utentes e cuidadores formais do CRIBB;

Acolher e promover a colaboração de estagiários do Centro de Saúde da Baixa da banheira e da Unidade de Saúde Familiar (enfermagem, fisioterapia, nutrição) em diferentes projetos.

5.4. Estabelecimentos de Ensino e Formação Profissional:

5.4.1. Escola Técnica Profissional da Moita

Desenvolver ações de formação para os trabalhadores

Acolher estágios curriculares

5.4.2. Escola Profissional Bento de Jesus Caraça

Acolher estágios curriculares no âmbito da Animação Sociocultural.

Reforçar a parceria existente, mantendo a nossa participação enquanto membros do Conselho Consultivo desta instituição.

5.5. Escola Básica do 1º Ciclo Nº 6 da Baixa da Banheira

Promover o planeamento e desenvolvimento de mais atividades e projetos intergeracionais com os alunos da escola.

5.6. Universidade Sénior da Moita

Acolher cursos

5.7. Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal

Acolher estágios curriculares

Desenvolver projetos de saúde comunitária

Dinamizar ações de formação e sensibilização para a prevenção em saúde

5.8. Instituto dos Ferroviários

Manter o projeto de intergeracionalidade

5.9. Movimento associativo

Reforçar a presença em iniciativas do movimento associativo local, concelhio, distrital e nacional.

Desenvolver parcerias com associações e coletividades locais e concelhias de modo a diversificar o leque de ofertas de serviços e atividades a sócios e utentes,

e cooperar mais ativamente em prol do desenvolvimento da nossa comunidade.

### 5.10. Cooperativa RUMO

Manter a parceria ao nível do acolhimento e integração de jovens com deficiência ou incapacidades através do programa Contrato de Emprego Apoiado, e estágios de inserção/reabilitação.

Manter a parceria com a Equipa RSI da RUMO de modo a responder mais efetivamente às necessidades dos utentes do CRIBB que são beneficiários do rendimento social de inserção, que se encontram em risco de exclusão social.

Manter a realização de encaminhamentos (ofertas de emprego, estágios, CEI+, RVCC e Formação Profissional) e atendimentos individuais feitos pelo GIP aos utentes da Equipa de RSI no que toca à procura ativa de emprego e construção de CVs e de Cartas de Motivação.

### 5.11. Instituto Padre António Vieira (IPAV)

Manter a parceria no âmbito do Projeto Grupos de Entreeajuda na Procura de Emprego (GEPE).

### 5.12. Programa Escolhas

Em 2016, caso a candidatura apresentada em 2015 à nova geração do programa escolhas seja bem-sucedida iremos aprofundar a nossa intervenção na área dos jovens, através da participação no consórcio que irá desenvolver a atividade neste âmbito durante os próximos três anos.

### 5.13. Conselho Local de Ação Social da Moita

Continuaremos a colaborar nas atividades do Conselho Local de Ação Social da Moita assim como nas funções que nos foram imbuídas pelos nossos parceiros enquanto membro do núcleo executivo.

### 5.14. Rede para a Empregabilidade Barreiro Moita

Enquanto instituição que acolhe um gabinete de inserção profissional a nossa

participação na rede para empregabilidade Barreiro Moita adquire um outro nível de compromisso, neste sentido continuaremos a colaborar com esta rede contribuindo para a definição de estratégias que visem o desenvolvimento económico e social da nossa área de intervenção.

### 5.15. Voluntariado

A capacidade de atrair pessoas qualificadas que se disponibilizem para colaborar com o CRIBB de uma forma voluntária representa um valor acrescentado para a atividade da nossa instituição. Neste sentido, será importante desenvolver-se esforços para implementar uma estratégia direcionada para a identificação de potenciais colaboradores que, no âmbito da sua formação e experiência e tempo disponível, possam contribuir para o desenvolvimento do CRIBB.

### 5.16. Realização de workshops

Durante o ano de 2016 pretendemos promover a realização de alguns workshops para utentes, sócios e comunidade em geral sobre diversas temáticas, aproveitando os recursos da nossa instituição.

### 5.17. Senergia

Pretendemos iniciar uma colaboração a agência de energia Senergia através do desenvolvimento dos seguintes objetivos:

- Ações de sensibilização para os trabalhadores para a poupança de recursos;
- Estudo do perfil de consumo energético das diversas áreas da instituição;
- Estudo de medidas e ações que possam ser efetuadas tendo como objetivo o aumento da eficiência energética na instituição;
- Colaboração na identificação e instalação de equipamentos que permitam reduzir o consumo de energia;

### 5.18. Conselho Local de Ação Social do Barreiro

Com o alargamento da atividade da nossa instituição ao concelho do Barreiro, iremos também solicitar a nossa adesão ao Conselho Local de Ação Social do Barreiro.

## 6- Melhorar a comunicação externa

Continuar a desenvolver esforços importantes na comunicação da atividade do Centro com o exterior na promoção das atividades que desenvolvemos para com a nossa comunidade de forma a aumentarmos a notoriedade que o CRIBB merece e o seu importante reconhecimento.

### 6.1. Reforçar o website CRIBB.pt

Com o lançamento da página de internet deu-se um grande passo na divulgação da nossa instituição. Pretendemos em 2016 melhorar a página promovendo novas dinâmicas e interação com quem procura o CRIBB e os seus serviços.

### 6.2. Reforçar campanha de promoção da instituição

Iremos manter a nossa política de divulgação da instituição através do recurso a flyers e brochuras procurando captar novos utentes para os serviços disponibilizados para a instituição.

Procuraremos também estar presentes em iniciativas da comunidade que permitam a divulgação da nossa instituição.

### 6.3. Comunicação com os sócios

Procuraremos desenvolver uma newsletter com periodicidade a definir com o objetivo de dar a conhecer as atividades que vão sendo desenvolvidas e a agenda dos eventos principais que se irão realizar no CRIBB.

### 6.4. Alterar o sistema de cobrança de quotas

Durante o ano de 2016 iremos proceder à devida avaliação da alteração do sistema de cobrança de quotas, com a possibilidade de recorrer a um cobrador. Este sistema permitirá também reforçar os laços entre a instituição e os sócios que têm mais dificuldade de mobilidade.

### 6.5. Desenvolvimento de um perfil no Facebook

Durante o ano de 2016 pretendemos criar um perfil de Facebook de forma a

complementar a informação e a interação disponibilizada pela página de internet.

## **7- Melhoria da capacitação dos recursos humanos**

As opções do anterior governo ditaram o cancelamento do programa Novas Oportunidades. Em 2015 tentámos, junto da Escola Técnica Profissional da Moita e da Escola Secundária da Baixa da Banheira retomar este processo existindo diversos trabalhadores interessados na melhoria das suas qualificações académicas. Infelizmente, por motivos externos à nossa vontade, não se concretizou. Pretendemos, por isso, em 2016 retomar os contactos para que os trabalhadores possam melhorar as suas qualificações académicas.

### **7.1. Formação de base**

Disponibilizar as condições necessárias às trabalhadoras para que possam concluir o ensino obrigatório. Retomando a parceria com a Escola Técnica Profissional da Moita através do CQEP do Arco Ribeirinho do Tejo, permitir aos trabalhadores a continuação do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), tendo como objetivo assegurar a escolaridade obrigatória.

### **7.2. Formação específica**

Em colaboração com os nossos parceiros ou através da contratação de serviços de formação pretendemos possibilitar aos nossos trabalhadores formação nas suas áreas de atividade.



## **8. Iniciativas de valorização dos recursos humanos**

### **8.1. Implementar um Sistema de Avaliação de Desempenho**

Pretende-se continuar o processo de preparação do sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores que permita efetuar uma diferenciação e valorização pela positiva do trabalho realizado pelos trabalhadores da instituição.

### **8.2. Implementar um Prémio de Desempenho**

Através dos resultados obtidos pelo sistema de avaliação de desempenho temos como objetivo incentivar os trabalhadores que obtenham resultados positivos atribuindo um prémio de desempenho.

## **9. Avaliação do Orçamento para 2016**

A proposta de orçamento para 2016 reflete as opções do plano de ação. Com uma gestão rigorosa dos recursos financeiros procuramos maximizar a atividade da instituição, numa procura permanente pela melhoria dos serviços disponibilizados a utentes e sócios.

O resultado previsto para o próximo ano é positivo e reflete uma situação estável em termos económicos e financeiros da instituição. Não obstante, procuraremos sempre racionalizar os custos sem descurar a qualidade dos serviços e fazer os investimentos necessários à melhoria da nossa instituição.

## 1.º Orçamento Retificativo de 2015 e Orçamento de 2016

Conta	Descrição	Geral	
		2015	2016
<b>61</b>	<b>Custo merc. vend. mat. consum.</b>		
61211	Generos Alimentares (2m/CS1m)	84.229 €	87.071 €
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	0 €	0 €
6211	Exploracao de Refeitorios (3m/CS1m)	58.450 €	58.450 €
6221	Trabalhos especializados *	5.634 €	6.103 €
6222	Publicidade e propaganda	459 €	464 €
6224	Honorários *(278204/6)	5.670 €	5.727 €
62261	Conser. Reparação *	8.887 €	8.516 €
62262	Conser. Reparação - Viaturas	8.395 €	8.546 €
6231	Ferram. utens. desgaste rápido	1.348 €	1.248 €
6233	Material de escritório	1.932 €	1.926 €
6234	Artigos para oferta	30 €	30 €
6235	Material Didatico	586 €	423 €
6237	Material Hoteleiro	566 €	571 €
6241	Electricidade	14.108 €	14.717 €
6242	Combustíveis	8.698 €	8.874 €
6243	Água	3.122 €	3.234 €
6244	Outros Fluídos	6.494 €	6.559 €
62511	Deslocações Pessoal	548 €	553 €
62513	Deslocações Outro Pessoal	0 €	0 €
6262	Comunicação	3.885 €	4.004 €
6263	Seguros	5.000 €	5.110 €
6265	Contencioso e notariado	115 €	116 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	6.275 €	6.475 €
626801	Outros	581 €	522 €
626802	Portagens	14 €	15 €
626807	Serv. Jardinagem, Flores	323 €	326 €
626808	Artigos de Retrosaria e Tecidos	72 €	73 €
626809	Serv. de Desinfestação	366 €	413 €
626810	Jornais e Revistas	366 €	369 €
626815	Artigos Drograria Ferragens	36 €	36 €
626820	Artigos de Decoração	73 €	0 €
6271	Vest. E Calçado Utentes	23 €	23 €
6272	Encargos Saude com Utentes	174 €	201 €
<b>63</b>	<b>Gastos com o Pessoal</b>	0 €	0 €
6321	Remuneracoes Certas	280.881 €	324.153 €
6322	Remuneracoes Adicionais	31.824 €	28.734 €
6341	Indemnizacoes Despedimento	0 €	0 €
6352	Seguranca Social	58.029 €	66.715 €
6358	Fundos de Compensação	50 €	59 €
636	Seg. Acid. Trab. *	2.074 €	2.156 €
63801	Outros	586 €	0 €
63802	Formacao Profissional	500 €	1.500 €
63803	Med. no Trab., Hig. e Seg.	1.883 €	1.902 €
6381502	Contratos IEFP * CEI +	39.910 €	36.220 €

64	Gastos de depr. e de amortização	0 €	0 €
642	Activos fixos tangíveis	19.030 €	18.565 €
643	Activos intangíveis.	861 €	861 €
68	Outros gastos e perdas	0 €	0 €
6814	Despesas Administrativas	3 €	0 €
6881	Correcções a Anos Anteriores	20.432 €	0 €
6887	Servicos Bancarios	47 €	47 €
6911	Juros de Financiamentos Obtidos	1.911 €	1.911 €
	<b>Total dos Gastos</b>	<b>684.474 €</b>	<b>713.515 €</b>
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>		
72111	Creche	12.024 €	28.750 €
72142	Centros de Dia	100.314 €	105.096 €
72143	Apoio Domiciliario	82.440 €	82.272 €
722	Quotizações e jóias *	5.584 €	5.584 €
72501	Outros Vest. Ginastica	413 €	540 €
<b>75</b>	<b>Subs., doações legados exploração</b>	0 €	0 €
75111111	Creche	72.095 €	81.106 €
75111214	Cantina Social	91.000 €	91.000 €
75111412	Centros de Dia	113.143 €	128.448 €
75111414	Apoio Domiciliario	264.699 €	266.176 €
	Autarquias	0 €	3.250 €
<b>78</b>	<b>Outros rend. e ganhos</b>	0 €	0 €
7818	Cedência de Espaço	750 €	0 €
781902	Reemb. Div. (Comp. Almoços)	102 €	102 €
781905	Desconto Subs. Alim. Espécie	7.020 €	12.738 €
781907	Prod.p/ Utentes (Fraldas/Res guar.)	1.210 €	1.222 €
781911	Reembolso IEFP - GIP	12.382 €	12.405 €
781912	Reembolsos Estágios	12.922 €	10.126 €
781914	Reembolso CEI +	35.607 €	32.598 €
7872	Sinistros	0 €	0 €
7881	Correcções a Anos Anteriores	8.370 €	0 €
78831	Subsidio PIDDAC	307 €	307 €
78832	Outros Subsidios	5.565 €	5.565 €
7885	Restituição de impostos	1.326 €	585 €
7886	Donativos	1.074 €	1.074 €
7911	De depósitos	60 €	2.600 €
	<b>Total dos Rendimentos</b>	<b>828.408 €</b>	<b>871.544 €</b>
	<b>Resultado</b>	<b>143.934 €</b>	<b>158.029 €</b>